

# CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE ÚLCERA POR PRESSÃO

Cristiane Maia Lopes<sup>1</sup>, Elaine Maria Leite Rangel Andrade<sup>2</sup>, Maria Helena Barros Araújo Luz<sup>3</sup>

Pesquisa descritiva que teve como objetivos caracterizar o perfil demográfico de graduandos de enfermagem do último semestre de uma Universidade Pública do Piauí e identificar o conhecimento deles sobre úlcera por pressão (UPP). Amostra de 23 graduandos cujos dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A maioria 14 (60,9%) era do sexo feminino e tinha idade média de 23 anos. O conhecimento sobre UPP foi insuficiente. Para avançar o conhecimento sobre UPP, é necessária a difusão das diretrizes para prevenção e tratamento.

**Descritores:** Úlcera por pressão, Conhecimento, Diretrizes para a prática clínica, Enfermagem.

## KNOWLEDGE OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS ON PRESSURE ULCER

This descriptive study aimed to characterize the demographic profile of last semester undergraduate nursing students at a public university in the state of Piauí, Brazil, and to identify their knowledge on pressure ulcer (PU). Participants were 23 undergraduate students whose data were collected after approval by the Research Ethics Board (REB). Most students, 14 (63.6%), were female and the mean age was 23 years. The knowledge on PU was insufficient. To improve knowledge on PU there is need to disseminate the guidelines for prevention and treatment.

**Descriptors:** Pressure ulcer, Knowledge, Practice guidelines as topic, Nursing.

## EL CONOCIMIENTO DE ESTUDIANTES DE PREGRADO EN ENFERMERÍA ACERCA DE ÚLCERA POR PRESIÓN

Este estudio descriptivo tuvo como objetivo caracterizar el perfil demográfico de estudiantes de pregrado en enfermería del último semestre de una universidad pública de Piauí, Brasil, e identificar el conocimiento de las úlceras por presión (UPP). Participaron 23 estudiantes universitarios cuyos datos fueron recolectados después de aprobación por el Comité de Ética en Investigación (CEI). La mayoría, 14 (63,6%), eran mujeres y la media de edad de 23 años. El conocimiento acerca de la UPP fue insuficiente. Para mejorar el conocimiento sobre las UPP es necesaria la difusión de las directrices para la prevención y el tratamiento.

**Descritores:** Úlcera por presión, Conocimientos, Guías de práctica clínica como asunto, Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. E-mail: cris-ml@ig.com.br

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto da UFPI.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Associada da UFPI.

## INTRODUÇÃO

A úlcera por pressão (UPP) é um grave problema de saúde, pois aumenta os custos da internação, o período de hospitalização e para o paciente pode representar dor, desconforto e diminuição da qualidade de vida<sup>(1-2)</sup>.

Para diminuir a diversidade de condutas adotadas na prática clínica por profissionais de saúde em relação a esse problema, diretrizes para prevenção e tratamento da UPP baseadas em evidências científicas foram elaboradas<sup>(3-4)</sup>.

No entanto, o avanço no conhecimento científico sobre UPP levou outros órgãos a atualizarem tais diretrizes e a publicarem recomendações complementares<sup>(5)</sup>.

Apesar dessas diretrizes terem sido amplamente divulgadas e estarem disponíveis para o público na Internet, ainda é incipiente sua utilização na prática clínica. Considerando os resultados de pesquisas brasileiras relacionados ao conhecimento e prática de enfermeiros sobre UPP, nos quais verificou-se déficit no conhecimento e baixa adesão às recomendações para prevenção e tratamento<sup>(3,6-9)</sup> e, no exterior, a situação não é diferente<sup>(2,4,10-11)</sup>.

Até o momento, poucos estudos avaliaram o conhecimento de graduandos de enfermagem sobre UPP<sup>(12,13)</sup> e, no Piauí, estudos dessa natureza não foram realizados.

Frente ao exposto, os objetivos foram caracterizar o perfil demográfico de graduandos de enfermagem do último semestre de uma Universidade Pública do Piauí e identificar o conhecimento deles sobre a descrição, classificação e prevenção da UPP.

## MÉTODO

Pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, realizada em um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública do Piauí, em abril de 2011.

População de 30 graduandos de enfermagem do

último período. Amostra de 23 graduandos que estavam matriculados no Curso de Enfermagem e concordaram em participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Piauí, protocolo nº 0400.0.045.000-10.

Coleta de dados com instrumento estruturado, composto por dados demográficos e teste de conhecimento de Pieper e Mott<sup>(14)</sup> validado no Brasil<sup>(13)</sup>. O teste possui 41 afirmativas, duas para descrição da UPP (31 e 32), seis para classificação (1, 6, 9, 20, 33 e 38) e demais para prevenção. Para cada afirmativa, o graduando selecionava uma resposta, considerando as opções: verdadeiro, falso ou não sei. O escore total foi obtido pela soma dos acertos no teste, sendo o conhecimento adequado quando o graduando obteve 90% ou mais de acertos no teste e o item foi considerado conhecido quando 90% ou mais dos graduandos o responderam corretamente.

Dados analisados no programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 18.0. Estatísticas descritivas foram utilizadas para o cálculo de frequência, porcentagem, média e desvio padrão.

## RESULTADOS

A maioria, 14 (60,9%) dos graduandos, era do sexo feminino e tinha idade média de 23,0 (DP=2,1) anos.

A análise do conhecimento dos graduandos sobre os itens do teste de Pieper e Mott<sup>(14)</sup> referentes a descrição, classificação e prevenção da UPP identificou que doze (52,2%) acertaram entre 70 e 80% do teste, 6 (26,1%) entre 80 e 90% e apenas 1 (4,3%) mais que 90%.

Em relação à descrição, observou-se que 19 (82,6%) e 18 (78,3%) dos graduandos acertaram, respectivamente, os itens 31 e 32 (Tabela 1).

**Tabela 1** - Distribuição dos resultados das questões do teste de conhecimento referentes a descrição da úlcera por pressão. Teresina, 2011.(n=23)

DESCRIÇÃO	Acertos		Erros		Não sabe		Total	
	f	%	%	f	f	%	f	%
31 As úlceras por pressão são feridas estéreis. (F)	19	17,4	82,6	0	4	0,0	23	100
32 Uma região da pele com cicatriz de úlcera por pressão poderá lesar mais rapidamente que a pele íntegra.(V)	18	13,0	78,3	2	3	8,7	23	100

No que diz respeito a classificação, verificou-se vários erros, sendo os piores encontrados nos itens 06, 20 e 38, para os quais os acertos foram respectivamente 6 (69,6%), 20 (65,2) e 38 (43,5%) (Tabela2).

**Tabela 2** - Distribuição dos resultados das questões do teste de conhecimento referentes a classificação da úlcera por pressão. Teresina. 2011.(n=23).

CLASSIFICAÇÃO	Acertos		Erros		Não sabe		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%
01 O estágio I da úlcera por pressão é definido como pele intacta, com hiperemia de uma área localizada, a qual não apresenta embranquecimento visível ou a cor difere da área ao redor.(V)	20	87	3	13	0	0,0	23	100
06 Uma úlcera por pressão de estágio III é uma perda parcial de pele envolvendo a epiderme. (F)	16	69,6	6	26,1	1	4,3	23	100
09 As úlceras por pressão no estágio IV apresentam uma perda de pele total com intensa destruição e necrose tissular ou danos nos músculos, ossos ou estruturas de suporte.(V)	21	91,3	1	4,3	1	4,3	23	100
20 As úlceras por pressão no estágio II apresentam uma perda de pele em sua espessura total.(F)	15	65,2	8	34,8	0	0,0	23	100
33 Uma bolha na região do calcâneo não deve ser motivo de preocupação. (F)	21	91,3	2	8,7	0	0	23	100
38 As úlceras por pressão de estágio II podem ser extremamente doloridas, em decorrência da exposição das terminações nervosas.(V)	10	43,5	10	43,5	3	13,0	23	100

Quanto a prevenção, sete itens obtiveram 100% de acertos (10,12,21,25,35,37 e 40). Porém, resultados insatisfatórios foram verificados nos itens (03, 05, 13, 14 e 17) chegando a percentuais de (82,6%) e (87%) nas questões 13 e 14 .

**Tabela 3** - Distribuição dos resultados das questões do teste de conhecimento referentes a prevenção da úlcera por pressão. Teresina, 2011.(n=23).

PREVENÇÃO	Acertos		Erros		Não sabe		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%
02 Os fatores de risco para o desenvolvimento da úlcera por pressão são: imobilidade, incontinência, nutrição inadequada e alteração do nível de consciência. (V)	20	87,0	3	13,0	0	0,0	23	100
03 Todos os pacientes em risco para úlcera por pressão devem ter uma inspeção sistemática da pele pelo menos uma vez por semana. (F)	11	47,8	12	52,2	0	0,0	23	100
04 O uso de água quente e sabonete podem ressecar a pele e aumentar o risco para úlcera por pressão.(V)	16	69,6	5	21,7	2	8,7	23	100
05 É importante massagear as regiões das proeminências ósseas, se estiverem hiperemiadas.(F)	5	21,7	16	69,6	2	8,7	23	100
07 Todos os indivíduos devem ser avaliados na sua admissão no hospital quanto ao risco para desenvolver úlcera por pressão.(V)	22	95,7	0	0,0	1	4,3	23	100
08 Os cremes, curativos transparentes e curativos de hidrocolóides do tipo extrafino auxiliam na proteção da pele contra os efeitos da fricção.(V)	22	95,7	0	0,0	1	4,3	23	100

10	Uma ingestão dietética adequada de proteínas e calorias deve ser mantida durante a doença/hospitalização.(V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
11	Os pacientes que ficam restritos ao leito devem ser reposicionados a cada 3 horas.(F)	17	73,9	6	26,1	0	0,0	23	100
12	Uma escala com horários para mudança de decúbito deve ser utilizada para cada paciente com presença ou em risco para úlcera por pressão.(V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
13	As luvas d'água ou de ar aliviam a pressão nos calcâneos.(F)	3	13,0	19	82,6	1	4,3	23	100
14	As almofadas tipo rodas d'água ou ar auxiliam na prevenção da úlcera por pressão.(F)	2	8,7	20	87,0	1	4,3	23	100
15	Na posição em decúbito lateral, o paciente com presença de úlcera por pressão ou em risco para a mesma deve ficar em um ângulo de 30° em relação ao colchão do leito.(V)	7	30,4	8	34,8	8	34,8	23	100
16	No paciente com presença de úlcera por pressão ou em risco para a mesma a cabeceira da cama não deve ser elevada em um ângulo maior do que 30o se não houver contra-indicação médica.(V)	11	47,8	6	26,1	6	26,1	23	100
17	O paciente que não se movimenta sozinho deve ser reposicionado a cada 2 horas enquanto sentado na cadeira.(F)	8	34,8	15	65,2	0	0,0	23	100
18	O paciente com mobilidade limitada e que pode mudar a posição do corpo sem ajuda deve ser orientado a realizar o alívio da pressão, a cada 15 minutos, enquanto estiver sentado na cadeira (V).	14	60,9	4	17,4	5	21,7	23	100
19	O paciente com mobilidade limitada e que pode permanecer na cadeira, deve ter uma almofada no assento para proteção da região das proeminências ósseas.(V)	20	87,0	3	13,0	0	0,0	23	100
21	A pele do paciente em risco para úlcera por pressão deve permanecer limpa e livre de umidade.(V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
22	As medidas para prevenir novas lesões não precisam ser adotadas continuamente quando o paciente já possui úlcera por pressão.(F)	22	95,7	1	4,3	0	0,0	23	100
23	Lençóis móveis ou forros devem ser utilizados para transferir ou movimentar pacientes que não se movimentam sozinhos. (V)	21	91,3	2	8,7	0	0,0	23	100
24	A mobilização e transferência de pacientes que não se movimentam sozinhos devem ser sempre realizadas por duas ou mais pessoas.(V)	21	91,3	1	4,3	1	4,3	23	100
25	No paciente com condição crônica que não se movimenta sozinho, a reabilitação deve ser iniciada e incluir orientações sobre prevenção e tratamento da úlcera por pressão.(V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100

26	Todo paciente que não deambula deve ser submetido à avaliação de risco para o desenvolvimento de úlcera por pressão.(V)	21	91,3	2	8,7	0	0,0	23	100
27	Os pacientes e familiares devem ser orientados quanto às causas e fatores de risco para o desenvolvimento de úlcera por pressão.(V)	22	95,7	1	4,3	0	0,0	23	100
28	As regiões de proeminências ósseas podem ficar em contato direto uma com a outra.(F)	20	87,0	2	8,7	1	4,3	23	100
29	Todo paciente em risco para desenvolver úlcera por pressão deve ser colocada em superfície (colchão) redutora de pressão.(V)	21	91,3	0	0,0	2	8,7	23	100
30	A pele, quando macerada pela umidade, danifica-se mais facilmente.(V)	22	95,7	1	4,3	0	0,0	23	100
34	Uma boa maneira de diminuir a pressão nos calcâneos é mantê-los elevados do leito. (V)	19	82,6	1	4,3	3	13,0	23	100
35	Todo o cuidado administrado para prevenir ou tratar as úlceras por pressão não precisa ser documentados.(F)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
36	Cisalhamento é a força que ocorre quando a pele adere a uma superfície e o corpo desliza. (V)	14	60,9	0	0,0	9	39,1	23	100
37	A fricção pode ocorrer ao movimentar-se o paciente sobre o leito. (V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
39	No paciente com incontinência, a pele deve ser limpa no momento das eliminações e nos intervalos de rotina.(V)	20	87,0	1	4,3	2	8,7	23	100
40	O desenvolvimento de programas educacionais na instituição pode reduzir a incidência de úlcera por pressão.(V)	23	100	0	0,0	0	0,0	23	100
41	Os pacientes hospitalizados necessitam ser avaliados quanto ao risco para úlceras por pressão uma vez durante a sua internação.(F)	14	60,9	9	39,1	0	0,0	23	100

## DISCUSSÃO

O estudo revelou que a enfermagem ainda é predominantemente feminina, porém observa-se elevação gradual no número de alunos do sexo masculino, conforme resultados de outros estudos<sup>(15-16)</sup>.

A média de idade foi de 23 anos e esse resultado converge com os achados de um estudo realizado em uma Universidade pública de São Paulo<sup>(16)</sup>.

O conhecimento dos graduandos em relação a UPP foi insuficiente, considerando que mais da metade 12 (52,2%) acertou entre 70 e 80% do teste, enquanto o percentual de acerto adequado deve atingir 90% ou mais dos itens do teste<sup>(17)</sup>. Outros estudos encontraram além de conhecimento

insuficiente também a utilização de medidas contra-indicadas que poderiam causar danos aos pacientes<sup>(12-13)</sup>.

Apesar de melhores resultados terem sido verificados nos itens referentes a descrição da UPP (31, 32) respectivamente 19 (82,6%) e 18 (78,3%), estes ainda são inadequados em relação ao esperado<sup>(17)</sup>.

No que se refere a classificação da UPP, baixos escores de acerto foram verificados nos itens 6 (69,6%), 20 (65,2) e 38 (43,5%), indicando déficit de conhecimento dos graduandos. fato verificado em outros estudos<sup>(2,6,13)</sup>. Ressalte-se que a classificação da UPP é ferramenta imprescindível para avaliação dos danos e escolha do tratamento adequado<sup>(2)</sup>.

A educação é uma estratégia importante para difundir as

diretrizes para prevenção e tratamento da UPP e aumentar o conhecimento de graduandos de enfermagem e enfermeiros em relação a esse assunto<sup>(16)</sup>, sendo a prevenção prioridade. Por isso, é preocupante os resultados insatisfatórios obtidos nos itens<sup>(03, 05, 13, 14, 17)</sup> chegando a percentuais de (82,6%) e (87%) respectivamente nas questões 13 e 14. Ou seja, os graduandos de enfermagem ainda consideram importante, por exemplo, massagear regiões de proeminências ósseas hiperemiadas e usar luvas d'água para alívio da pressão nos calcâneos. No entanto, essas medidas são contra-indicadas nas diretrizes<sup>(5)</sup>.

## CONCLUSÃO

Nesse estudo, o conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre UPP foi insuficiente. Essa realidade só será modificada mediante a difusão das diretrizes para prevenção e tratamento da UPP nos cursos de graduação em enfermagem. Para isso, é indispensável utilizar estratégias de ensino que favoreçam o alcance das competências necessárias para prevenir e tratar a UPP, o que resultará em enfermeiros mais preparados para prática clínica.

## REFERÊNCIAS

1. Souza TS, Maciel OB, Méier MJ, Danski MTR, Lacerda MR. Estudos clínicos sobre úlcera por pressão. *Rev Bras Enferm.* 2010; 63 (3): 470-6.
2. Babu A, Madhavan K, Singhal M, Sagar S, Ranjan P. Pressure ulcer surveillance in neurotrauma patients at a level one trauma centre in India. *Oman Med J.* 2015;30(6):441-6. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4678450/>. Acesso em: 04/11/15.
3. Miyazaki MY, Caliri MH, Santos CB. Knowledge on pressure ulcer prevention among nursing professionals. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2010; 18(6):1203-11.
4. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009. Disponível em: [http://www.epuap.org/guidelines/QRG\\_Prevention\\_in\\_Portuguese.pdf](http://www.epuap.org/guidelines/QRG_Prevention_in_Portuguese.pdf). Acesso em: 18/04/12.
5. National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and PanPacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.
6. Rangel EML, Caliri MHL. Uso das diretrizes para tratamento da úlcera por pressão por enfermeiros de um hospital geral. *Rev Eletr Enf.* 2009;11(1):70-7.
7. Andrade, EMLR, Cavalcanti, PAL, Monteiro, AKC, Monteiro, AKC, Luz, MHBA, Neto, JMM, Mendes, IAC. Effect of an Educational Intervention by Attendance and at Distance on Nurses' Knowledge about Pressure Ulcer. *Creative Education.* 2014; 5:1673-77.
8. El Enein NY, Zaghoul AA. Nurses' knowledge of prevention and management of pressure ulcer at a health insurance hospital in Alexandria. *Int J Nurs Pract.* 2011;17(3):262-8.
9. Gallant C, Morin D, St-Germain D, Dallaire D. Prevention and treatment of pressure ulcers in a university hospital centre: a correlational study examining nurses' knowledge and best practice. *Int J Nurs Pract.* 2010;16(2):183-7.
10. Ferreira AM, Rigotti MA, Pena SB, Paula DS, Ramos IB, Sasaki VDM. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. *Esc. Anna Nery.* [Internet]2013; 17(2):211-219. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452013000200002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452013000200002&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452013000200002>. Acesso em: 04/11/15.
11. Santos AAR; Medeiros ABA; Soares MJGO; Costa MML. Avaliação e tratamento de feridas: o conhecimento de acadêmicos de enfermagem. *Rev. Enferm UERJ.* 2010; 18(4):547-52.
12. Pieper B, Mott M. Nurses' knowledge of pressure ulcer prevention, staging, and description. *Adv Wound Care* 1995;8(3):34-48.
13. Caliri MHL, Miyazaki MY, Pieper B. Knowledge of pressure ulcers by undergraduate nursing students in Brazil. *Ostomy Wound Manage.* 2003;49(3):54-63.
14. Brito AMR, Brito MJM, Silva PAB. Perfil sociodemográfico de discentes de enfermagem de instituições de ensino superior de Belo Horizonte. *Esc Anna Nery.* 2009;13(2):328-33.
15. Oliveira BM, Mininel A, Felli VEA. Qualidade de vida de graduandos de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(1):130-5.
16. Pieper B, Mattern JC. Critical care nurse' knowledge of pressure ulcer prevention, stating and description. *Ostomy Wound Manage.* 1997;43(2):22-31.
17. Simonetti V, Comparcini D, Flacco ME, Di Giovanni P, Cicolini G. Nursing students' knowledge and attitude on pressure ulcer prevention evidence-based guidelines: a multicenter cross-sectional study. *Nurse Educ Today.* 2015;35(4):573-9.

# A Enfermagem defende o SUS.

FAÇA PARTE DESTE MOVIMENTO  
#SAÚDEPÚBLICAPARATODOS



Você sabia que o Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas de saúde do mundo? Isso mesmo: o SUS foi criado para garantir acesso integral, universal e igualitário a toda a população brasileira.

Comemoramos 25 anos da promulgação da Lei Orgânica da Saúde. O cenário atual requer fortalecimento do SUS, e a Enfermagem reafirma seu compromisso com os movimentos sociais e a sociedade civil em defesa dos direitos sociais conquistados.

O SUS, que emprega atualmente mais de 50% de todos os profissionais de enfermagem do país, precisa de investimentos urgentes e melhor gestão dos recursos atuais para concretizar os seus princípios e proporcionar o atendimento à população em todas as suas necessidades. Também é necessário adotar como prioridade uma nova política de recursos humanos que valorize o trabalho do profissional de Saúde por meio de concurso público e o fim da terceirização, com a valorização real de todos os trabalhadores.

**O sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem vem a público declarar sua posição contrária a qualquer retrocesso na área de Saúde e conclama toda a sociedade, em especial a Enfermagem, a defender o SUS, que é nosso.**